INVENTÁRIO RÁPIDO DA MIRMECOFAUNA DOS PARNAS CHAPADA DOS GUIMARÃES- MT E IGUAÇÚ - PR

Larissa Teixeira Da Silva (lari.ts@hotmail.com)

Izabelli Louise (iza_louise@hotmail.com)

Vinicius Lopez (mutillidaebr@gmail.com)

Rogério Silvestre (rogeriosilvestre@ufgd.edu.br)

Inventários constituem uma das ferramentas de maior importância para a ampliação do conhecimento sobre a mirmecofauna em áreas naturais, fornecendo dados da biodiversidade como riqueza, frequência de registros, abundância e equitabilidade das espécies; além de informações da biologia e comportamento das formigas, que podem embasar trabalhos de monitoramento em Unidades de Conservação. Realizamos um inventário rápido da diversidade de formigas em dois Parques Nacionais Brasileiros pertencentes aos biomas de Cerrado e de Mata Atlântica, com o intuito de compararmos a similaridade faunística entre essas áreas naturais e avaliarmos a eficiência das técnicas empregadas; uma vez que pouco se conhece sobre a diversidade de formigas destes ambientes. As coletas foram realizadas de 7 a 13 de novembro de 2015, no Parque Nacional do Iguaçú- PR e de 24 de março a 02 de abril de 2016, no Parque Nacional Chapada dos Guimarães- MT. Utilizamos as seguintes técnicas de coleta: manual com auxílio de pinça entomológica e frasco contendo álcool 96%; armadilhas do tipo Malaise; iscas de sardinha dispostas em papel; bandejas amarelas e extrator de mini Winkler. Os espécimes foram identificados em nível de gêneros e morfoespeciados. Separamos as coletas em dois grupos de análises, sendo primeiramente consideradas como coletas qualitativas, as coletas manuais e todas as amostras que não tiveram o mesmo número de repetições nas duas áreas, incluindo as coletas de Malaise, Iscas e Bandejas. As coletas quantitativas incluem as amostras com o extrator de miniWinkler feitas com um número de 30 amostras para cada localidade. Apresentamos aqui os resultados parciais das coletas qualitativas, sendo que ainda falta a identificação das amostras de Winkler para finalizarmos o trabalho. Até o momento foram registradas 111 espécies/morfoespécies dentro de 37 gêneros apenas com as coletas qualitativas; sendo 78 espécies/morfoespécies para o Parna Iguaçú e 63 para o Parna Chapada dos Guimarães. A similaridade faunística das coletas qualitativas entre os Parques foi de 42,5% pelo índice de Sörensen e os gêneros mais diversos em número de espécies foram Pheidole e Camponotus. O inventário rápido mostrou ser capaz de estimar o número de espécies dessas Unidades de Conservação e têm aplicação nos programas de monitoramento da mirmecofauna. A crescente pressão colocada pelo desenvolvimento humano sobre os recursos naturais cria uma necessidade de respostas rápidas e precisas sobre o estado de conservação das áreas florestadas.

Palavras-chave: Diversidade, Mata Atlântica, Cerrado, Formicidae, Similaridade faunística.